

## PROCESSO DE RESTAURAÇÃO DE VITROLA - SONATA

TALES KRÜGER SIEFERT<sup>1</sup>; MARIANA WERTHEIMER<sup>2</sup>

Universidade Federal de Pelotas¹ – taleskrugers @gmail.com¹ Universidade Fereral de Pelotas² – argmgw@gmail.com²

# 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo discorrer sobre o restauro de uma vitrola (Fig.1). O objeto, da década de 1950, é de madeira aglomerada, dividida em duas partes em forma de maleta e sua fabricação é da Sonata Indústria de Aparelhos Eletrônicos Ltda. O trabalho foi desenvolvido durante às aulas práticas da disciplina de Conservação e restauração de objetos em madeira II, inserida na grade curricular do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis – UFPel, orientada pela Professora Mariana Wertheimer. A vitrola (rádio Portátil), pertencente ao acervo do Museu Grupelli, localizado na zona rural - 7º Distrito do município de Pelotas - Rs, foi tratada seguindo teorias Modernas e Contemporâneas de Conservação e Restauração. O objeto se encontrava em exposição quando o museu sofreu grave problema de inundação. Após o desastre, o objeto foi acondicionado separadamente em uma caixa de papelão comum, junto com outras peças, aguardando repasse à equipe do Curso de Conservação e Restauração – UFPel. A peça se encontrava em um estado de deterioração avançado e mostrava grande fragilidade. Sendo assim, todos os itens foram separadamente acondicionados para o transporte. No LACOM (Laboratório de Conservação e Restauração em Madeira) após exames detalhados, foi constatado que os danos mais graves eram na estrutura de madeira aglomerada que se encontrava esfarelando em sua totalidade, desagregando-se em algumas partes, devido à exposição aos altos índices de umidade. O objeto também estava impregnado de lama/barro em consequência da enchente. Apresentava instalações elétricas corrompidas devido à oxidação. Fios e pecas no interior da maleta encontravam-se soltos e oxidados. Elementos com função decorativa acabamento encontravam-se е de desagregados e também oxidados. Elementos internos de sustentação e demais complementos compositivos compostos de madeira aglomerada estavam em estado de deterioração irreversível, necessitando de substituição.

#### 2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada baseou-se em revisão bibliográfica sobre conservação e restauração de bens culturais em objetos de madeira. Utilizou-se de métodos e técnicas da conservação e restauração em objetos em madeira, que visaram à estabilização do material como parte do processo de restauração. A metodologia usada foi estruturada em diferentes etapas, todas interligadas, ou seja, uma etapa foi conduzindo a outra sendo elas: Análise estilística; Análise Iconográfica, iconológica e histórica; Exames organolépticos; (conhecimento do estado de conservação) Exames globais; Análise dos materiais; Exames fotográficos; Estudo das causas de deterioração; Realização de mapas de danos; Exame do suporte e características de construção. Os exames e análises



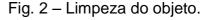
permitiram realizarmos um diagnóstico que possibilitou a elaboração das propostas de tratamento, que neste caso consistem em: 

Desmontagem; Limpeza mecânica; (Fig. 2) Remoção de adesivos; Remoção de oxidação dos parafusos e fivela, ou troca; Troca das peças que não cumpriam mais sua função; Aplicações de novos materiais; (De acordo com compatibilidade, estabilidade e reversibilidade) Consolidação (arestas abertas e desagregação/esfarelamento interno); Aplicação de PVA; Montagem da peça; Reintegração pictórica; Aplicação de camada de proteção.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho de restauração foi realizado de forma manual. Os exames e análises forneceram subsídios para formular métodos adequados para aplicar os procedimentos de acordo com a necessidade da obra. Estes exames foram também importantes para a elaboração da documentação de restauro. Em nenhum momento pôde-se ignorar as recomendações e orientações de cuidados para realizar os procedimentos. A manipulação descuidada no momento da higienização poderia ter piorado o estado de conservação do objeto que já estava fragilizado, inclusive apresentando perdas irrecuperáveis. Com a restauração, foi possível reestabelecer sua função como objeto simbólico devolvendo sua estabilidade e legibilidade, sem, no entanto, estabelecer o funcionamento do objeto como vitrola. Embora a obra já se encontrasse em um estado de deterioração avançado, foi possível realizar um processo de restauração satisfátorio, recuperando a integridade do objeto, garantido sua função como objeto museológico.

Fig.1 – Objeto quando chegou ao laboratório.





Fonte: Priscilla Lampazi.



Fonte: Tales Krüger Siefert

Fig. 3 - Resultado do processo de restauração.



Fonte: Amanda Corrêa

### 4. CONCLUSÕES

Com a realização dos trabalhos de conservação e restauro, em todas suas etapas, conclui-se que ter conseguido resgatar parte do acervo foi de grande valia. Com este trabalho foi possível devolver ao museu, objetos em condições para fazer parte da exposição intitulada. "A vida efêmera dos objetos: um olhar pós-enchente", que tem como objetivo contar a história da tragédia ocorrida no Museu através da visão dos objetos. Sabemos que alguns desastres naturais não podem ser evitados e muito menos controlados pelo homem. Não obstante, seria de grande importância que as instituições tivessem um plano de prevenção contra desastres, não somente onde a água seja o principal agente, mas também contra outros tipos de sinistros. O tratamento dos objetos do Museu Grupelli também possibilitou a elaboração de fichas as quais registram as intervenções, identificam às obras a partir de leitura histórica, formal, o que propicía um melhor conheciemento e apropriação do objeto assegurando que futuros restauradores possam executar suas práticas de maneira eficaz garantindo a segurança e salvaguarda do objeto.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

